ATA 08/2015

Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e quinze, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os vereadores e do assessor jurídico. O Presidente Volnei Gattermann saudou a todos e invocando a proteção de Deus iniciou os trabalhos. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 076/2015, que foi aprovada por unanimidade. **Correspondências:** Ofício GP n° 046-03/2015, encaminhando os Balancetes Contábeis correspondentes ao mês de abril de dois mil e quinze. Ofício da Secretaria da Saúde, encaminhando o Relatório de Gestão quadrimestral do ano de dois mil e quinze. **Tribuna: Odilo A. da Costa** saudou a todos e disse querer primeiramente cumprimentar a Secretaria da Agricultura pelo projeto de número vinte, encaminhando a esta Casa, passando o município a pagar cinquenta por cento da semente do milho convencional. Falou que a tudo que vem ao encontro da agricultura, sempre dará os cumprimentos. Aproveitou para pedir o apoio dos demais colegas para aprovação da sua indicação de número cinco, que vem ao encontro de vários agricultores do município, na qual indica que o município contrate um médico veterinário e coloque à disposição dos mesmos. Comentou que há pouco tempo, da tribuna, já colocou este interesse e hoje entra com a indicação, porque vários agricultores foram ao seu encontro pedindo que esse pedido tomasse corpo. Salientou dirigir-se também aos agricultores para sugerir que procurem seus representantes no Conselho da Agricultura e troquem ideias para que isso venha acontecer o mais breve possível. Disse que todos são sabedores que em setembro, início de outubro passado, o Governo do Estado deu um veículo ao município que está parado até hoje, sendo que a intenção era incentivar a inseminação. Sugeriu o uso do veículo, ao invés de deixá-lo parado na garagem da prefeitura, como já está há sete meses, para esse profissional a ser contratado, a serviço da comunidade de Colinas. Falou que, com certeza, muitos irão dizer que o custo é muito alto, o que estão acostumados a ouvir em todas as esferas públicas. Entretanto, disse que no município de Colinas mais de oitenta por cento do ICMS vem da agricultura e sabem muito bem que já foi feito cortes em alguns incentivos que havia aqui. Questionou se lembravam de que os agricultores tinham direito a oito cargas de saibro ou brita gratuitamente durante o ano, tinham quinze horas de máquina durante o ano e isso já foi tirado. Falou que isso era algo que os agricultores tinham conquistado na época da administração de Edelbert Jasper e Luiz Lagemann como Secretário da Agricultura. Afirmou esperar que, além do projeto de número vinte, venha mais incentivo e que essa indicação realmente encontre ecos no meio da administração e passe a vigorar o mais breve possível. **Airton Lansing** saudou a todos e disse ter apresentado mais uma matéria essa semana, para esta sessão, em relação à praça que se localiza na Rua Fernando Ferrari, com a esquina da Rua da Estação. Pediu apoio para a aprovação, assim como fez o vereador Odilo anteriormente, pois é um pedido de membros da comunidade. Comentou que essa praça foi implantada há mais de vinte anos e parece ter algumas coisas que deveriam ser revitalizadas. Explicou que o pedido encaminhando a ele foi para serem retirados os blocos de concreto existentes, pois o nível deles está acima do chão, além de serem pontiagudos, facilitando a queda e machucando as crianças, principalmente agora, que a creche está ao lado, o fluxo de crianças é mais intenso. Salientou ter proposto na indicação que desloquem para outros pontos, em que não há tanto fluxo de crianças, onde possam ter um melhor aproveitamento, esses blocos de concreto, uma vez que são feitos com um desenho diferente. Disse ter solicitado que também sejam deslocados alguns brinquedos do pátio da antiga creche para essa praça, pois há somente dois brinquedos para as crianças brincarem. Sobre as matérias baixadas na sessão passada, proposição e indicação, por pedido de vistas do vereador Gerson, disse querer crer que ele apresente algum relatório sobre a que conclusão que se chegou. Comentou que, como contador da prefeitura, autor da proposição do RPPS, não recebeu convite nenhum, não foi consultado para tirar algumas dúvidas, por isso gostaria que isso fosse apresentado, uma vez que foi feito o pedido de vistas, para exatamente discutir melhor. Voltou a dizer ao vereador Gerson que, muitas vezes, debatem entre os vereadores, alguns defendem, outros

debatem, coisas que, às vezes, não são tão, que muitas vezes assumem responsabilidades que não são do Legislativo. Comentou que, no calor da discussão da sessão passada, entendeu mal, pois achou que o vereador havia se referido a ele como advogado do diabo, por isso quer pedir desculpas em público se alguma coisa ficou mal entendida. Falou achar estranho que, cada vez que alguém faz algum questionamento, apresenta alguma matéria sobre benefícios aos servidores, assim, aproveitou para cumprimentar os servidores presentes na sessão. Afirmou fazer questão de cumprimentá-los pela coragem e pela mostra que eles fazem do interesse no assunto, e aos demais, pois muitos gostariam de estar aqui, mas por medo de represálias não criam coragem para vir acompanhar os trabalhos. Salientou que há aqueles que já estão definidos, já ganharam o que tinham de promessa de campanha, sendo que não precisam mais lutar pela classe. Falou que não é preciso ter medo da oposição, pois toda vez que apresentam matéria, principalmente ele, é questionado, tem que se alterar, porém, na verdade, nunca irá propor algo que faça com que o prefeito seja apontado, ou irá armar uma arapuca, ninguém nunca verá isso desse vereador. Salientou que quem, na verdade, está sendo apontado, foi cassado e teve contas rejeitadas, foram exatamente os que estão sendo defendidos nesta Casa. Afirmou que às vezes precisam ter muito cuidado com esse tipo de coisa, porque o caráter se revela muitas vezes, quando não estamos sendo visto. Falou que tiveram há poucos dias atrás um aperitivo do que pessoas muito defendidas nesta Casa conseguem fazer quando estão atrás da linha telefônica e ninguém os escutam e nem os enxergam. Afirmou não ter sido o prefeito que pediu para ser defendido, porque no período do outra sessão ele estava em Curitiba e também não foi o vice-prefeito. Disse sentir uma perseguição muito grande em relação à sua pessoa, porém não sabe o porquê, já que sempre quis ajudar, sempre está disposto a ajudar. Falou que se fosse tratar o Executivo como é tratado por ele, tirando fora, por enquanto, o prefeito e vice, pois são outras pessoas que, como diria o Mazzarino, se fazem de prefeito adjunto na prefeitura. Comentou entender que quando ele o fica perseguindo, quando está fora da sua sala ou indo atrás de outras coisas, porque o setor de contabilidade não funciona como numa fábrica de calçados e é de lá que ele saiu, por isso é preciso entendê-lo também. Salientou que contabilidade não funciona em cima de uma esteira. Disse que sempre está disposto a ajudar, prova disso é que o projeto que veio hoje para a Câmara de Vereadores não teria vindo se ele não estivesse passeando em outra sala, conforme ele diz para as pessoas, pois as pessoas vêm lhe falar essas coisas, e tivesse tido contato com esse assunto, porque simplesmente achavam que não precisava de legislação municipal. Afirmou que isso muitas vezes não é reconhecido, porém não quer reconhecimento, somente quer que a coisa seja feita da forma correta. Falou ter dito entender que deveria ter legislação específica, quando começaram a ligar para outros municípios para ver se realmente precisava. Ressaltou que se quisesse tratar como está sendo tratado, deixaria tudo passar, assim eles fariam as despesas e depois talvez acontecesse o que já tem acontecido em tempo recente. Salientou que se querem questionar, talvez devessem de contestar e questionar porque não foi aproveitada uma emenda de duzentos e trinta e quatro mil reais, que foi simplesmente rescindido o contrato com a Caixa Federal, do MAPA, certamente para uma patrulha agrícola. Questionar porque hoje há ainda em torno de quatrocentos mil para vir do FNDE, para ampliação da Escola Municipal Ipiranga, que foi inaugurada em dois mil e doze, porque o município esta no CADIN por causa daqueles vinte e sete banheiros feitos no período eleitoral, que foi motivo de muita discussão nesta Casa, o município ainda não prestou contas ou não fez de forma correta. E questionar também porque a prestação de contas tão prometida do projeto dos vinte e cinco mil para a semana do município, que foi inclusive falado no rádio que viria uma prestação de contas para esta Casa, mas ainda não veio, segundo ele. Disse que talvez sejam coisas que também tenham que começar a se preocupar, pois parece como o Governo Federal, que faz propaganda muito boa da pátria educadora, mas tira oito bilhões da educação e ao mesmo tempo triplica os recursos do fundo partidário para os municípios. Falou que aqui parece estarem valorizando o servidor, a agricultura, dando tapinha nas costas, mas isso tem que acontecer na prática. Salientou parecer igual ao Governo Federal, dizem uma coisa e fazem outra. Finalizando, voltou a defender sua proposta de revitalização da pracinha. **Gerson L. Imhoff** saudou a todos e disse que, a respeito da proposição de número um, do colega Airton, realmente pediram vistas, na sessão passada, por ser uma matéria muito importante, séria, para discutirem. Falou aos servidores que se encontram nesta Casa e aos que não se encontram, que não é contra, apenas acha que é um assunto muito sério para apenas entrarem com a proposição, aprovarem e passarem adiante, sem saber exatamente do funcionamento do fundo de previdência própria. Salientou ter sido esta a maior questão que levantou naquele dia, sendo inclusive mal entendido pelo

colega Airton, quando quis dizer que ele, Gerson, não queria fazer o papel de advogado do diabo por ter pedido vistas da proposição e da indicação, mas, pelo que viu o colega já entendeu. Falou que, como já havia dito, não é contra o fundo de previdência, de maneira alguma, mas é um assunto muito sério, não é uma lei que vai se promulgar hoje para entrar em vigor e beneficiar alguém ou alguma empresa, é algo que vai continuar no município para o futuro, indefinidamente. Comentou ter se informado num município que já tem esse plano de previdência implantado há quase vintes anos e a pessoa que lhe falou isso, disse que já estão com uma boa reserva, mas que o certo seria implantar o plano quando da criação do município, porque poder-se-ia acompanhar desde o início essa contribuição para o fundo, desde que o município foi criado. Disse, entretanto, que como na época não foi feito e o Airton entrou com a proposição agora, crê que merece um estudo bem aprofundado. Falou que a proposição entrará em votação essa noite e acredita que será aprovada, mas, mesmo assim, gostaria que convidassem pessoas experientes nessa área para fazer uma explanação na Câmara de Vereadores, convidar mais servidores para participarem, servidores que estiverem realmente interessados na proposta. Salientou saber que existem empresas especializadas que fazem levantamento desses custos, exatamente para ver a viabilidade única de cada município, pois não adianta uma empresa fazer um estudo em Caxias do Sul e querer implantar essa mesma regra em Colinas que tem uma realidade totalmente diferente. Afirmou que a única preocupação que surgiu naquela noite é exatamente essa, dar possibilidade desse fundo ser preservado, dele continuar existindo daqui a trinta, quarenta, cinquenta anos, inclusive quando não estiverem mais aqui, que seus filhos e netos consigam continuar administrando esse fundo. Disse serem passageiros, mas que Colinas é um município que deve continuar indefinidamente. Ressaltou que sua única preocupação e essa e que, um aparte nessa questão, que lhe chamou atenção, já querendo aprofundar-se um pouco na questão do fundo, é quanto à licença médica dos servidores. Comentou existirem casos de licenças médicas que hoje no INSS, quando alguém requer, são feitas perícias por médicos especializados e contratos pelo INSS que dão o parecer se essa pessoa tem ou não direto à licença médica. Disse que no caso do município assumir essa conta, o fundo que vai bancar isso, os médicos. Afirmou serem questões sérias, que precisam ser bem analisadas, pois terão de contratar médicos especializados para várias funções, psicológicas, traumatológicas, cardíacas, para cada especialidade um médico terá de ser contratado para fazer a perícia nesse servidor, atestando o direito ou não. À parte, o vereador **Airton** manifestou-se, dizendo ter levantado esta questão exatamente por isso. Salientou que, como já haviam falado, é somente uma proposição para esse assunto se tornar público e os servidores terem acesso para sentar junto e não ser um projeto discutido entre quatro paredes. Afirmou que esse aprofundamento tem de ser um pré-requisito para encaminhamento de um projeto, sendo ser esta a questão. **Gerson** disse que queria somente se aprofundar nesse item, que chamou muita atenção, na questão da licença saúde, que é muito importante dentro deste contexto, fora isso, acredita que, realmente, antes de dar um passo mais profundo, precisam contratar ou convidar alguém especializado na área para fazer uma explanação a eles, convidando mais servidores para que a maioria esteja presente e estejam a par de como funciona esse fundo de previdência própria. **Projetos: Projeto de Lei n° 015-03/2015** – Altera o Calendário de Eventos de 2015 (Lei n° 1.587-02/2014). Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 016-03/2015** – Autoriza o Poder Executivo a assumir despesas operacionais de aluguel da Empresa J.I Atelier de Calçados Ltda. - ME, e dá outras providências. Aprovado com voto contrário do vereador Atair Lagemann. **Projeto de Lei n° 17-03/2015** – Autoriza o Poder executivo a conceder auxílio financeiro para a Associação de Água Leopoldina, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 018-03/2015** – Autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro para a Associação de Abastecimento de Água Roncadorzinho, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 019-03/2015** – Altera dispositivo da Lei Municipal n° 1.548-02/2014, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 020-03/2015** – Altera dispositivo da Lei Municipal n° 82-02/1994, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Indicações: Indicação n° 04/2015**, de autoria da vereadora Justines F.G. Magagnin – Indica ao Poder Executivo que, através de Secretaria competente, estude a possibilidade de no mês de novembro, acrescer ao salário dos servidores municipais o resíduo decorrente da defasagem inflacionária do período anterior, se houver, na forma da lei, conforme artigo 91 da Lei Orgânica Municipal de Colinas. O vereador **Atair** manifestou-se, dizendo que faz em torno de um ano que foi atrás de um médico veterinário para trabalhar na prefeitura, pois durante dez fez parte da vacinação trabalhando pela prefeitura. Salientou que durante este tempo muitos pedidos foram feitas a ele, solicitando um médico veterinário. Desta forma, comentou ter falado

com o prefeito no ano passado, que para ele procurar um veterinário para trabalhar no município. Disse que foi a Estrela, Imigrante, Teutônia e, realmente, um demonstrou interesse de trabalhar em Colinas. Falou que esse interessado veio, falou com o prefeito ou o secretário, mas até hoje ninguém disse o porquê de não terem se acertado, se era caro demais ou barato. Assim, salientou querer reforçar e apoiar o pedido do colega Odilo. Após, foi aprovada por unanimidade. **Indicação n° 05/2015**, de autoria do vereador Odilo A. da Costa – Indica ao Poder Executivo que, através de Secretaria competente, estude a possibilidade de contratação de médico veterinário para atender de forma gratuita as demandas dos produtores rurais de Colinas. Aprovada por unanimidade. **Indicação n° 06/2015**, de autoria do vereador Airton Lansing – Indica ao Poder Executivo que, através de Setor competente, estude a viabilidade da revitalização com a retirada dos blocos de concreto da Praça localizada na Rua Fernando Ferrari, esquina com a Rua da Estação, com o deslocamento de alguns equipamentos da pracinha da antiga creche que estão em situação de abandono e poderiam ser redistribuídos nesta e nas demais praças existentes no município. Aprovada por unanimidade. **Proposições: Proposição 01/2015**, de autoria do vereador Airton Lansing – Propõe ao Poder Executivo a criação do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS aos Servidores Municipais de Colinas, com ampla discussão com estes, das condições e vantagens com a devida implantação deste Regimento. Aprovada por unanimidade. Nada mais havendo, o presidente encerrou a sessão às vinte horas e convocou próxima sessão para o dia três de junho de dois mil e quinze, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, vinte de maio de dois mil e quinze.

VOLNEI GATTERMANN
Presidente

GERSON LUIZ IMHOFF
Secretário